

GABINETE SOMBRA DE BIDENS | POR THOMAS RÖPER

Posted on 16. November 2020

Um enxame de falcões sobre a Casa Branca

*Um ponto de vista **de Thomas Röper**.*

Enquanto os media alemães celebram Biden e os seus potenciais candidatos a cargos governamentais, a televisão russa recorda-nos os seus CVs. A potencial equipa Biden é constituída por falcões cintados e até mesmo por defensores da tortura.

Quem se der ao trabalho de olhar para as biografias e carreiras dos candidatos da Equipa Biden nomeados para a política externa e inteligência descobrirá que ainda mais falcões estão reservados para posições de liderança do que sob Trump. A televisão russa produziu um sumário apimentado com humor negro, cuja verdade qualquer pessoa pode verificar rapidamente com um motor de busca padrão. Traduzi a reportagem televisiva russa.

Iniciar a tradução:

O New York Times publicou hoje um importante artigo que lista os principais candidatos a cargos de topo nas principais agências americanas sob a direcção de Joe Biden. E apesar de ainda não ser oficialmente presidente, já se pode ver o que ele quer.

Tomemos, por exemplo, os prováveis candidatos a agências de inteligência estrangeiras. Se quisermos acreditar nos jornalistas transatlânticos, há dois candidatos. O primeiro é Avril Haines. Trabalhou como vice-directora da CIA sob a direcção de Barack Obama e foi membro do Conselho de Segurança Nacional sob a sua direcção. Ela é uma apoiante activa das chamadas "técnicas avançadas de interrogatório".

Em termos simples, a tortura brutal de suspeitos de terrorismo, por exemplo através do waterboarding, em que o delinquente se sente como se estivesse a afogar. É claro que os apoiantes do Partido Democrata na imprensa liberal preferem não se lembrar disto agora. Mas a segunda candidata, é preciso dizer, não é de forma alguma inferior a ela.

Michael Morell. Outra figura da era Obama: ele é particularmente interessante tendo em vista as possíveis

relações entre Washington e Moscovo. Ele é um fervoroso defensor da célebre "interferência russa". E em geral é um Russofóbico duro de morrer que nunca tentou escondê-lo.

Falcões a sobrevoar a Casa Branca. Os falcões são os habitantes tradicionais dos corredores do governo americano. Michael Morell é um representante particularmente radiante desta espécie de político. O passatempo preferido desta ave de maravilha é vingar-se dos russos por tudo o que falha na política externa dos EUA. Foi ele que disse o seguinte numa entrevista na televisão do pequeno-almoço há alguns anos atrás, enquanto os americanos mastigavam o seu pequeno-almoço:

"Agora, por nossa vez, temos de garantir que os iranianos e os russos paguem na Síria".

"Quando diz 'pagar', quer dizer que temos de os matar?"

"Sim, mas em silêncio!"

Quase nenhuma declaração pública ou escrita de Morell pode passar sem os hackers russos, os serviços de inteligência ou as mãos do Kremlin. O que o potencial futuro chefe da CIA fará está fora de questão. Os analistas políticos acreditam que a Rússia conhece suficientemente bem estes "parceiros". Não importa quem acabará por se sentar nesta ou naquela cadeira.

"Alguém que faz tais afirmações é obviamente estúpido. Quanto mais estúpidas forem as pessoas no campo dos rivais, melhor para nós. Se eu fosse ela, também teria de volta Psaki, uma colega valiosa. E tudo isto é dirigido por um velho de 77 anos que confunde os nomes dos seus próprios netos - é uma grande equipa para os nossos parceiros", disse Oleg Matveychev, cientista político e professor na Universidade de Finanças do governo russo. Jen Psaki foi a porta-voz do Departamento de Estado dos EUA sob Obama e era tão incompetente que as suas conferências de imprensa na Rússia se tornaram lendárias e tema de inúmeras piadas. A sua única qualificação para o trabalho foi provavelmente a sua atitude absolutamente anti-russa)

Na política externa, que está apenas no oitavo lugar dos interesses dos eleitores americanos, a Rússia pode ser responsabilizada por tudo. Susan Rice, por exemplo, uma das candidatas ao cargo de Secretária de

Estado, acusou Moscovo de organizar a agitação racial em curso nos EUA apenas por causa da sua intuição.

"Não ficaria surpreendido se a Rússia fosse o catalisador do humor radical nas redes sociais de ambos os lados dos protestos. E não me surpreenderia se se verificasse que estas acções eram financiadas de uma forma ou de outra por Moscovo oficial", disse Susan Rice à CNN.

"É interessante que Biden - apesar de ir adoptar uma linha muito dura em relação à Rússia - volte ao mesmo tempo ao caminho das negociações. Ele tentará encontrar soluções comuns, ainda que as suas políticas trabalhem constantemente para uma divisão entre a Rússia e as antigas repúblicas soviéticas", disse Andrei Korobkov, professor de ciências políticas na Universidade do Tennessee.

Ficou imediatamente claro que a equipa de Biden seria algo de especial. O Partido Democrático descreve-se como um partido de minorias, sexuais e étnicas. Assim, a maioria dos membros desta equipa de sonho são mulheres, e por isso podem fazer parte do sexo mais justo, mas certamente não do sexo mais fraco. Qual é o objectivo de um potencial ministro da defesa com uma saia, mas que estava preparado para afundar todos os navios e submarinos chineses?

"Biden tem na sua equipa um grande número de tipos bastante duros no que diz respeito à Rússia. Alguns deles faziam parte da antiga equipa de Obama. Isso significa que estas são as pessoas que se certificaram de que este não era o melhor momento para as relações russo-americanas", explica o americano Maxim Suchkov

A coisa mais importante pela qual se vingarão da Rússia, todos os peritos têm a certeza, é a vitória de Donald Trump em 2016, ou melhor, a derrota do Partido Democrata. O facto de não haver provas para tal e de tais alegações implicarem uma falta de senso comum não irá provavelmente impedir a equipa de Biden. A aversão aos russos, que por vezes parece ser um verdadeiro ódio, parece estar no sangue deles.

"Infelizmente, ambos construíram as suas campanhas eleitorais não só sobre uma fundação anti-russa, mas também sobre uma fundação russofóbica. Por alguma razão, ainda lhes chamamos parceiros. São inimigos ou parceiros, senhores? Não creio que tenha de explicar que, a nossa política deve mudar

fundamentalmente", disse o cientista político e o americano Rafael Orduhanyan.

No entanto, todos os candidatos possíveis mencionados são apenas candidatos possíveis. Pelo menos por agora. Os resultados oficiais das eleições presidenciais americanas ainda não estão disponíveis. Biden ainda não é o merecido vencedor, até agora o seu nome é precedido pelas palavras ambíguas "autoproclamado vencedor eleitoral".

Thomas Röper, nascido em 1971, ocupou posições executivas e de conselho de supervisão como perito em empresas de serviços financeiros na Europa de Leste e na Rússia. Hoje, vive no seu país de adopção, São Petersburgo. Vive na Rússia há mais de 15 anos e fala fluentemente russo. O foco do seu trabalho mediático-crítico é a imagem (mediática) da Rússia na Alemanha, as críticas à cobertura mediática ocidental em geral e os tópicos de (geo)política e economia.

+++

Este artigo apareceu pela primeira vez em 12.11.2020 em anti-spiegel.ru

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: VP Brothers / shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK